Cairu em Revista
Sociedade, Educação Gestão e Sustentabilidade
ISSN 2237-7719

Número Especial Comemorativo
20 anos do Curso de Pedagogia da Cairu

# De retalho em retalho: construindo o caminhando e ampliando o saber

Tamires de Paula[1]

O ano era 2013, eu, como sempre, cheia de sonhos, fui até uma feira de livros no antigo Centro de Convenções de Salvador e lá vi um stand da Fundação Visconde de Cairu. Quem estava presente? Minha amada mestra Geisa Arlete, que me recebeu de braços abertos e começou apresentando a proposta pedagógica da instituição e a falar sobre o curso de Pedagogia da FVC.

Confesso que fiquei para além de entusiasmada, muito curiosa, emocionada e com um grande desejo de conhecer a instituição mais de perto, bem como o corpo docente que a professora havia mencionado durante o nosso diálogo.

Na semana seguinte, lá estava eu e mais quatro amigas na FVC para conhecer a instituição, ou melhor, para fazer a matrícula no curso de pedagogia, pois eu já sonhava com Geisa e desejava que ela fosse minha professora. Assim, compartilhei esse desejo com minhas colegas que cursavam o 1º semestre comigo, em outra instituição, e elas também começaram a sonhar este sonho.

Após a matrícula realizada, começamos e viver a experiência da vida acadêmica na Cairu. Durante cada mediação, intervenção e construção pedagógica que participava eu me sentia mais curiosa, inquieta, desejosa e mais abastecida de tudo que buscava num curso de graduação.

Me engajei, dediquei e me envolvi com a proposta pedagógica da instituição e aprendi que a didática, o currículo, a psicologia do desenvolvimento a história da educação entre tantos outros componentes que estudamos são como retalhos que

[1] Pedagoga/ Profissional Coach/ Graduanda em Psicologia. Especialista em Coordenação Pedagógica e Gestão Educacional.

vão se unido e nos fazendo, refazendo, formando e transformando à medida que os semestres avançam.

Aprendi que o compromisso ético e político com a minha profissão a partir de então me tornaria alguém diferente e responsável pela escolha que fiz, aprendi que o juramento que faria no dia da colação de grau faria parte do meu propósito de vida e aprendi que a dedicação, o estudo constante, a leitura aprofundada e a prática vivenciada nos estágios eram partes que compunham o que significado formação.

Enquanto profissional de educação, em processo de formação, pude aprender aspectos basilares e de suma relevância para atuação do pedagogo. Me recordo das aulas até hoje com muito carinho, orgulho e admiração, pois tenho certeza de que tive os melhores professores que um profissional de educação poderia ter.

Recebi o MEC durante a implementação do curso de Pedagogia EAD, recebi o MEC em outras ocasiões, fui garota propaganda dos cursos de pós-graduação, fui convidada por diversos professores para falar com os novos estudantes sobre o curso de Pedagogia, fui convidada a participar de fóruns e colóquios e agora me pego aqui, em lágrimas, redigindo este texto como uma forma de reafirmar tudo que pensava, que ainda penso e que sempre pensarei. Ou seja, a educação transforma vidas, a Cairu transforma vidas, pois a minha é uma evidência disso.

Sempre tive muito receio de sair da graduação sem ter noção de prática e ser uma profissional muito teórica que pouco contribui efetivamente e foi justamente neste ponto que vi o diferencial da Cairu, pois sempre fui instigada pelos professores a levar para minha prática de estágio tudo que aprendia e a entender que a práxis pedagógica é essencial para uma boa performance.

Após concluir a graduação, iniciei uma especialização e coordenação pedagógica e gestão educacional, pois comecei a vislumbrar a possibilidade de ser coordenadora pedagógica um dia e a partir dali nasceu um novo sonho, o de ser coordenadora pedagógica, em seguida, cursei também uma especialização em psicopedagogia. Atualmente, me preparo para cursar o mestrado.

Após 60 dias de formada fui aprovada no meu primeiro processo seletivo e comecei a trabalhar em uma escola de grande porte de Salvador no Serviço Social da Indústria - SESI como Pedagoga Júnior, 6 meses após fui promovida para Pedagoga Plena e 3 meses após fui promovida a Coordenadora Pedagógica. Ainda no Sesi, estive na Cairu para contar sobre minha trajetória na pedagogia empresarial e falar sobre minha atuação como coordenadora para os novos estudantes da Cairu.

Encerrei meu ciclo no Sesi porque fui aprovada em um outro processo e aceitei o desafio de vivenciar na Fundação José Carvalho, atuando como Coordenadora Pedagógica, num curso Médio Técnico em Agropecuária, o desafio de coordenar com uma proposta de Pedagogia da Alternância em uma Escola do Campo onde atuei com Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Hoje, atuo como Coordenadora Pedagógica em uma das maiores instituições de educação do Brasil que é a Fundação Getúlio Vargas.

Fazendo uma retrospectiva, considero que a Fundação Visconde de Cairu tem uma extrema relevância em minha vida profissional por toda base, fundamento e alicerce que me proporcionou para que eu pudesse me constituir a educadora que sou, em minha vida social por ter mais acesso à cultura, educação, ampliação de renda, bem como o desdobramento do impacto social das minhas intervenções pedagógicas nas vidas dos estudantes, famílias e educadores que atendo e no aspecto pessoal porque passei a ser um ser mais humanizada, acolhedora, que escuta atentamente e que acredita muito no poder de transformar vidas por meio da educação.

Diante dos fatos apresentados, desejo que o curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu tenha vida longa e que muitas outras vidas continuem sendo transformadas, formadas por esta linda proposta pedagógica que além de bela é ética, competente, efetiva, séria e comprometida.

Viva Cairu.
Eu te amo e sou eternamente grata por tudo.